

## **Incidência de abelhas nativas do gênero *Plebeia emerina* no município de Ibirubá, características morfológicas e sua importância**

Luciana Vanessa Sanders<sup>1</sup>, Emerson Soares Lopes<sup>1</sup>, Julhana da Silva Santos<sup>1</sup>, Júlia Zanrosso Vieira<sup>1</sup>, Oderlei Cristiano Schroeder<sup>1</sup>, Renata Porto Alegre Garcia<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil

A subfamília Meliponinae está dividida em duas tribos: Meliponini e Trigonini. No Brasil possui mais de 244 espécies catalogadas e no Rio Grande do Sul são 21 registradas. As mais conhecidas são Jataí, Mirim, Tubuna, Manduri, Mandaguari, Mandaçaia. O presente trabalho visa explicar sobre as abelhas sem ferrão e como realizar a identificação das espécies. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Ibirubá foram identificadas cinco enxames de abelhas sem ferrão. Para identificação foram coletadas cinco abelhas campeiras, acondicionadas em recipiente com álcool 70% e enviadas para análise laboratorial. Das amostras enviadas para o laboratório para identificação as espécies constatou que quatro enxames eram de mirim emerina (*Plebeia emerina*). Acredita-se que incidência deve-se às condições do clima e a vegetação do município. O Rio Grande do Sul apresenta microclimas entre as regiões, devido amplitude da latitude e longitude. A literatura relata que a distribuição das meliponas não são homogêneas, como por exemplo de manduri (*Melipona marginata obscurior*), mandaçaia (*Melipona quadrifasciata quadrifasciata*) e guaraipo (*Melipona bicolor schencki*), estão restritas ao norte do Estado, mais especificamente às regiões do Planalto Superior e municípios localizados nas áreas altas do Litoral. Outras espécies apresentam uma ampla distribuição, exemplo como tubuna (*Scaptotrigona bipunctata*), irapuá (*Trigona spinipes*) e mirim emerina (*Plebeia emerina*). As mirins são caracterizadas pelo seu tamanho, geralmente inferior a 4 mm de comprimento. Possui coloração negra pouco reluzente e constrói tubo fino na entrada da colmeia, abriga-se em troncos ocos de árvores ou quaisquer outras cavidades. É uma abelha muito dócil e adapta-se muito bem em ambiente urbano. A retirada do seu habitat natural é proibido por lei, só pode ocorrer quando houver riscos ao enxame. O mel desse gênero possui um sabor azedo, mais líquido e baixo teor de açúcar. Entretanto, a quantidade de produção é bem menor ao comparar com *Apis mellifera*, devido a isso e outros fatores acabam influenciando seu valor comercial. Esses pequenos seres além de produzir mel, própolis e cera usados para fins comerciais, exercem um papel fundamental na polinização de milhares de angiospermas. Portanto, a ausência completa desses pequenos seres vivos, extingiria diversas plantas e a maior parte delas são consumidas pelos humanos.

**Palavras-chave:** Fauna. Condições climáticas. Mirim emerina.

Edital IFRS nº 19/2019, Seleção de Bolsistas de Extensão 2019, vinculado ao Edital IFRS nº 081/2018 – Bolsas 2019